



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Pesquisa de produtores de beta-lactamase de espectro estendido em cepas de Salmonella Enteritidis isoladas de fontes avícolas e de surtos de salmonelose em humanos
Autor	GABRIELA AGUIAR CAMPOS WOLOSKI
Orientador	HAMILTON LUIZ DE SOUZA MORAES

Pesquisa de produtores de beta-lactamase de espectro estendido em cepas de *Salmonella* Enteritidis isoladas de fontes avícolas e de surtos de salmonelose em humanos

Aluno: Gabriela Woloski

Orientador: Prof. Hamilton Luiz de Souza Moraes

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Salmonella spp. está entre os mais importantes agentes causadores de doenças transmitidas por alimentos em todo o mundo. Surtos de salmonelose em humanos estão frequentemente associados com o consumo de produtos de origem avícola, incluindo carne e ovos. O sorovar *S. Enteritidis* é um dos mais frequentemente isolados destes casos. A importância de *Salmonella* Enteritidis na saúde pública também está relacionada à grande resistência antimicrobiana que este microrganismo tem apresentado nos últimos anos. O tratamento de eleição de infecções em humanos consiste no emprego da antibioticoterapia, logo a resistência a antimicrobianos anteriormente utilizados na avicultura consiste em uma crescente preocupação entre os principais órgãos de saúde. Em relação à resistência, aumenta-se o alerta com os isolados produtores de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), enzimas capazes de hidrolisar o anel-beta-lactâmico de cefalosporinas de amplo espectro, antimicrobiano de eleição na terapia de infecções por enterobactérias. O tratamento de infecções causadas por cepas ESBL é um desafio, uma vez que são capazes de hidrolisar penicilinas, cefalosporinas de todas as gerações e monobactâmicos, reduzindo as opções terapêuticas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi detectar produtores de beta-lactamase de espectro estendido em cepas de *S. Enteritidis* isoladas de fontes avícolas e de alimentos envolvidos em surtos de salmonelose em humanos. Foram selecionadas 40 cepas de *Salmonella* Enteritidis isoladas de fontes avícolas (n=20) e de alimentos envolvidos em surtos de salmonelose em humanos (n=20). As cepas encontravam-se estocadas a -80°C em BHI com glicerol e foram reativadas em ágar BHA. O inóculo foi preparado em solução de cloreto de sódio a 0,9% para se obter a concentração correspondente a 0,5 na escala de Mc Farland. 100µL desta solução foram adicionados a placas contendo ágar Mueller-Hinton e homogeneizados com auxílio de uma alça de Drigalski. Após, foi colocado um disco central de amoxicilina + ácido clavulânico (20/10 µg). Também foram adicionados discos de ceftazidima (30 µg), cefepima (30 µg), aztreonam (30 µg) e cefotaxima (30 µg) ao redor do disco central e com um raio de 20 a 25mm de distância. As placas foram incubadas a 37°C por 18 a 24 horas. Após a incubação, as placas foram submetidas à leitura do teste, observando-se a presença da “zona fantasma”, a qual é representada pela inibição sinérgica entre os discos utilizados, que indica a presença de ESBL. O projeto encontra-se em andamento.